

resources management personnel, training educators, pragmatic employees from business enterprises of seventy-six countries. They all gathered together in those few days to have mutual sharing of experience and the newest trend of development. The most significant item during the inauguration ceremony was a speech by a Keynote Speaker, Professor Jim Collins from Business Management College of Stamford University. He was also one of the authors of the best selling "Build to Last". The theme he introduced was "Good to Great: Why Some Companies Make the Leapand Others Don't". Jim, being young and energetic, did reveal the fruit of his research of his many years. He started with the sentence "Good is the Enemy of Great" and gradually brought out the focal point. Many business enterprises just immersed themselves in a "not bad" situation and so became stagnant and unable to strive on to pursue a motivation to be more significant.

autonomy and how to grasp the opportunity of its realization, form the most serious challenge to all business enterprises. This greatly emphasizes the value of talent. The collaboration and merits between personal career and business development did bring out a thought for us to delve into. Amid the ever-varying situation, significant leaps in science and technology, global competition, enterprise reformation and the modification of global standpoint, the mode of operational conception for the twenty-first century will be flexible working time, venue, operations as well as relations. However, communication itself is already an execution to practise. Therefore, to welcome the new era, there are seven core specialties: flexible adaptability, self surpassing, team cooperation, creativity, communication, ever learning and possessing a broad philosophic view of the world. How to create productive forces and performance in the midst of all these alterations will be a vital subject for business training.

The ten themes of the Convention were

1. Career
2. E-Learning
3. Performance Consulting
4. Leadership/Management Development
5. Measure & Evaluation
6. Training Fundamentals
7. Workplace Issues
8. Managing the Learning Function
9. Leading Change Today
10. Personal & Professional Effectiveness

From the various set themes we could see the contemporary issues and the future trend of progress from the development of human resources and the scope of training education. In facing the unpredictable and ever-changing tomorrow, how could we adjust ourselves to orientate towards the stream, as well as to design the self-regulated strategy to enable us to acquire the greatest

By Hui Lap Meng (Instructor of Centre of Permanent Education)

Excerpted from "Lifelong Learning Magazine", 6th Issue, December, 2004.



05 多元教学评量，发展学生多元学习能力

教学评量是教学过程中重要的环节，其目的是检视学生的学习情况与成果，用以对学生进行补救教学；另一方面也评量教师教学的成效，课程的适切，用以改进教学工作。多元教学评量是指评量方式的多元化，也是当前教学评量的趋势，这相对于传统方式以考查背诵、记忆知识为评量目标的纸笔测验，教师可以订定更多的评量目标，用更多不同的教学方法、不同的教学评量方式评量学生。

瞬间万变的社会？

「因材施教」是我国伟大教育家孔子的著名教育理论，他早已论述不同能力的学生需要用不同的教学方法来教导。80年代，美国哈佛大学著名心理学家迦纳(H. Gardner)指出人类智慧的结构是多元的，包括有语文、逻辑-数学、肢体-动觉、空间、音乐、人际、内省、自然观察者的八种智能，需要教师运用不同的教学策略发展不同智能的学生。正因如此，学生的学习成就更需要用多元的评量方式予以肯定。然而，一直以来，学校多以纸笔测试的分数来表示学生的学习结果，这种偏重于背诵、记忆知识为传统的评量方式，是无法评出学生真正的学习成就的，某些家长会关注成绩表上用分数表示成绩的高低，但这只能显示他们的子弟在该班中的排名，也未能全面评量学生的学习成就或说明学生真正的能力，家长也无从知道子女的学习真实的情况。事实上，教学评量方式会直接影响学生的学习方式，试想长期接受应付纸笔测试操练，以背诵、记忆知识为学习手段的学生，如何培养出多元的学习能力和发展多元智能？怎样适应资讯发达、



综观世界各国的教育改革中，把培育学生的导向，由知识导向，迈向强调动脑并用，学以致用，学以致用的能力导向，学以致用的能力导向，因而教学评量方式不只限于纸笔测试，而是以多元为重心的评量发展方向。在美国、澳洲、日本等国的学校早已发展多元评量，采用不同的评量方法，例如实作评量是普遍使用的一种方式，其目的使评量知识、理解化为行动的能力；其优点是可以知道学生在某些情境下实际的表现是怎样的，也就是他们在真实情境下应用知识和技能的能力。教师订定不同的评量目标，在设计不同的教学活动时，要求学生完成一个活动，或制作一个作品评量学生的学习表现，诸如口头报告、户外考察、专题研习、角色扮演、资料搜集、实验观察、绘图制表、欣赏评鉴、量表设计和填写、调查研究、艺术设计、唱歌、戏剧表演等，大大地开阔了学生学习的空间，学生藉著学习活动过程中，透过探索思考、观察记录、分组讨论、合作学习、资料搜集与分析、集体创作、尊重他人等的多元学习方式，也不知不觉地发展多元学习的能力及多元的智能，表现出学习成就和真实的学习情况；教师在多样性、多层次、多角度的评量过程中，从旁可以更全面评量学生的表现，也作为教学的回馈和补救教学实施的依据。在学生的成绩表上，不会仅仅是用分数或等级表示学生的学习结果，还载有学生不同学习情况，如美国一所小学的成绩单(见下表)，列出学生的自我发展、各科目评量的项目，让家长真正了解子女各科能力发展的情况。

接第16页



美国巴蒂摩尔PADONIA小学成绩单

学生姓名: _____ 年级: _____ 教师: _____

学 期	1	2	3	4	学 期	1	2	3	4
自我发展					社会科学				
△对别人的尊敬					△展现对社会科学的知识及观念				
△责任感					△会用地图、图表及地球仪				
△在小组的合作能力					△会应用地理观念				
△良好的工作习惯					△用不同方法分享传达资讯				
△遵循班规及校规					科学				
△正确地明白遵行书面指示					△展现对科学原理概念的批判性思考				
△会听及回应口语指示					△用不同方式分享传达科学原理				
△有正面的学习态度					△图书馆及媒体				
语言方面: 阅读和写作能力					△参与其中心的活动				
△会运用适当识字技能					△运用其达成目标				
△阅读顺畅、流利					美术、艺术				
△了解不同类型的文章					△会应用艺术技能及观念				
△会回应所读过的、听过的事物					△用美术当作表达的媒介				
△会以口语表达思想并让人明白					音乐				
△会运用适当的书写技能					△会用音乐技能及观念				
△会打草稿、编辑、自己完成文章					△会辨识不同类型的音乐				
△会将识字原理运用在写作里					体育				
数学					△有好的运动精神				
△正确计算					△有遵循运动及安全规则				
△应用几何原理					△展现适当的基本技能				
△应用测量原理									
△应用机率原理					◎缺席日数				
△会解释说明图表和统计图					◎迟到日数				
△会了解分数和小数									
△会辨识数学公式和关系									
△会用数学工具及科技									
「自我发展」运用评分符号的标准					「学科课程」运用评分数字的标准				
+:杰出					1:能独立达到标准				
V:达到标准					2:需藉着别人援助而达到标准				
-:需要加强					3:只能完成部分标准				
					4:不通过				

註: 此成绩单摘自李坤崇<<多元化教学评量>>, 由台北市胜利国小提供。

可见, 多元化教学评量的过程中, 教师以专业化的能力, 创设不同评量方式的教学活动, 使学生的学习更有活力、更有创意; 教师还以人性化的态度解释学生的学习问题, 使有挫折的学生得以纾缓压力, 成功的学生得以鼓励再努力。

现在, 澳门有些学校已逐步开展多元教学评量, 纸笔测试只占评量的一部份, 而加入不同评量方式的活动, 如要求学生动手实作做研究、写专题研究报告、阅读报告、创作话剧等等。为使多元评量发展得更有效, 学校须加强与家长沟通, 使家长明白多元教学评量的意义, 以支持和配合学校的工作, 同时不断地强化教师教学评量的专业素养, 务求在教育工作者和家长的互相配合和支援下, 让评量工作从传统较重知育和纸笔测试的模式中迈向多元化, 使学生透过多元教学评量的学习过程, 增强学习的自信和兴趣, 增加多元的学习能力, 发展多元智慧。

老柏生(教育暨青年局督学协调员)
摘自:《百份百家长》第十四期 2005年8月



05 A Avaliação Multifacetada do Desempenho Académico desenvolve as capacidades multifacetadas dos alunos

A avaliação do desempenho académico é uma área importante do processo de ensino-aprendizagem. O seu objectivo é verificar a situação da aprendizagem e os resultados dos alunos, de modo a poder encontrar uma solução atempada. Por outro lado, é também necessário avaliar os resultados do desempenho pedagógico dos professores e a adequação ao programa para melhorar a sua actuação. A avaliação multifacetada do desempenho académico é uma avaliação que se baseia em elementos diversificados, sendo a tendência actual da avaliação do desempenho na aprendizagem. Em vez da avaliação tradicional que valorizava as recitações memorizadas e a reprodução escrita das lições dadas, os professores podem definir mais objectivos para a avaliação e adoptar vários métodos de ensino, possibilitando aos alunos serem avaliados no seu desempenho em múltiplos aspectos.

“Ensinar em função das capacidades dos alunos” é uma máxima educativa do grande pedagogo Confúcio. Ele expôs repetidamente que alunos com capacidades diferentes necessitam também de métodos diferentes para os ajudar a aprender. Nos anos oitenta, o famoso psicólogo da Universidade de Harvard nos Estados Unidos da América, H. Gardner, referiu que a estrutura da sabedoria é diversificada, incluindo oito tipos de inteligência: capacidade linguística, lógica e matemática, corpo e movimento, noção espacial, música, relações interpessoais, introspecção e observação da natureza. Alunos com tipos de inteligência díspares exigem o emprego de diferentes estratégias pedagógicas por parte do professor, para que possam desenvolver as suas diferentes aptidões. É por esta razão que a avaliação do desempenho escolar dos alunos deve ser multifacetada para que possam ser avaliados de forma apropriada e positiva. Contudo, as escolas têm a tendência para avaliar os resultados escolares dos alunos sempre através de testes escritos. Este método de avaliação tradicional, que incide sobretudo na recitação e memorização de conhecimentos, de certeza que não avalia o actual sucesso escolar dos alunos. Alguns pais preocupam-se demasiado com as notas do relatório do ano escolar pois acreditam que elas revelam o nível do aluno. No entanto, isso mostra unicamente a sua posição na progressão da sua classe e não a avaliação completa dos resultados escolares da criança ou as suas verdadeiras capacidades. Para além disso, os pais nunca podem tomar consciência da verdadeira situação escolar do seu filho. Na

realidade, o método de avaliação influencia directamente a atitude de aprendizagem. Como é que as capacidades de aprendizagem multifacetadas podem ser alimentadas e a inteligência múltipla ser incentivada se os alunos são somente direccionados para testes escritos, recitação e memorização? Ainda por cima, com tais métodos de transmissão de conhecimentos, como poderá a geração mais jovem ser capaz de se adaptar a este mundo da informação e a esta sociedade em constante mudança em que vivemos?

De acordo com estudos efectuados sobre a reforma educativa em países à volta do mundo, percebeu-se que a forma de incentivar os alunos é feita utilizando mais as funções do cérebro e através da experimentação do que simplesmente pela assimilação de informação. A intenção é a de possibilitar que as aquisições possam ser úteis na prática e adaptáveis ao desenvolvimento. Daí que, a avaliação da aprendizagem não se deva basear somente em exames escritos mas ser dirigida no âmbito da diversidade. A avaliação diversificada é já há muito tempo adoptada em países como os E.U.A., Austrália, Japão, entre outros. Nesses países utilizam diferentes métodos de avaliação como por exemplo, a avaliação mais comum, factual, que avalia a qualidade dos conhecimentos aprendidos, bem como, as capacidades de os pôr em prática. O mérito é que, deste modo, o verdadeiro desempenho dos alunos, em determinadas circunstâncias, é bem detectado. Isto ajuda a que cada um tome consciência dos seus conhecimentos práticos e das capacidades para se esforçar. Quando se definem vários objectivos na avaliação ou se planeiam diferentes actividades pedagógicas, o professor pode pedir aos alunos que façam um projecto ou que criem qualquer coisa que demonstre o alcance da sua aprendizagem. O pedido pode ser um relatório oral, uma investigação no exterior, um tema de pesquisa, um exercício assumindo determinado papel, recolha de informação, observação experimental, construção de gráficos, apreciação e discussão de arte, concepção de escalas quantitativas e seu registo, realização de trabalhos de investigação, criação de uma peça de arte, cantar, actuar, etc. Tudo isto amplifica o espaço de aprendizagem. Através de um processo de aprendizagem activo, que pode compreender nomeadamente: investigação, observação, discussão em grupo, aprendizagem em cooperação, recolha e análise de informação, criação em grupo, respeito pelos outros, inconscientemente, os alunos podem desenvolver bastante as suas

Continuação Pág.17